

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

CARLOS JOSÉ DE MOURA JÚNIOR
JONATHAN CARLOS ROSA DA SILVA
ROMÁRIO LUIZ DE LIMA BERTOLINI

**PRESENÇA DO CONTEÚDO ESPORTE NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS
REVISÃO DE LITERATURA**

RECIFE/2021

CARLOS JOSÉ DE MOURA JÚNIOR
JONATHAN CARLOS ROSA DA SILVA
ROMÁRIO LUIZ DE LIMA BERTOLINI

**PRESENÇA DO CONTEÚDO ESPORTE NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS
REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro –
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de
Graduado em Licenciatura em Educação física.

Professor Orientador: Me. Edilson Laurentino dos Santos

RECIFE/2021

M929p

Moura Júnior, Carlos José de

Presença do conteúdo esporte nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental anos iniciais revisão de literatura./ Carlos José de Moura Júnior; Jonathan Carlos Rosa Da Silva; Romário Luiz De Lima Bertolini. - Recife: O Autor, 2021. 21 p.

Orientador: Msc. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2021

1. Educação Física. 2. Esportes. 3. Ensino Fundamental. I. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. II. Título.

CDU: 796

CARLOS JOSÉ DE MOURA JÚNIOR
JONATHAN CARLOS ROSA DA SILVA
ROMÁRIO LUIZ DE LIMA BERTOLINI

**PRESENÇA DO CONTEÚDO ESPORTE NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS
REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Me. Edilson Laurentino dos Santos
Professor orientador

Prof.º

Prof.º Esp. Fernando Herculano Dias Filhos
Professor Examinador 1

Prof.º Me. Fábio Cunha Sousa
Professor Examinador 2

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

*Dedico esse trabalho aos meus pais,
amigos e professores que foram
grandes incentivadores e que sempre
acreditaram nos meus sonhos.*

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Esporte.....	10
2.2 Educação Física Escolar	12
2.3 Educação Física Escolar no ensino fundamental I.....	15
3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	17
4. RESULTADOS	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25
AGRADECIMENTOS	28

PRESENÇA DO CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS REVISÃO DE LITERATURA

Carlos José De Moura Júnior
Jonathan Carlos Rosa da Silva
Romário Luiz de Lima Bertolini
Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: Revisão de literatura acerca da presença do conteúdo esporte nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental I. Esse artigo tem como objetivo analisar o conteúdo esporte nas aulas de Educação Física Escolar no ensino fundamental I, através de artigos científicos e publicações sobre o tema. O esporte possui vários focos, que em sua grande maioria são imperceptíveis. Através dele podem ser vislumbradas diversas possibilidades de sociabilização, onde se pode citar saúde, respeito entre companheiros e adversários, observância das regras, entre outros. Esporte e Educação física estão intimamente ligados. A escola, muitas vezes é o local onde a criança tem o primeiro contato com o esporte, por isso devemos atentar para que as aulas de Educação Física tenham o maior proveito possível do esporte e trazer todos os benefícios que este pode representar para a formação física, mental e do caráter do cidadão. A busca será realizada nas bases de dados eletrônicas: Scielo, revistas eletrônicas, Google Acadêmico, publicada dentro do recorte temporal (2000-2021).

Palavras-chave: Educação Física, Esportes, Ensino Fundamental I.

1. INTRODUÇÃO

A educação e o esporte são temas de grande relevância para o universo acadêmico e já foi comprovado por meio de trabalhos já realizados que o esporte é um ingrediente chave para inserir crianças, adolescentes e jovens dentro do ambiente de aprendizagem.

A educação tem o desafio de construir uma educação precedida de princípios e valores sociais, morais e éticos. E usando o esporte dentro dessa

¹Doutorando Bolsista CAPES do Programa de Pós-Graduação em Educação pela UFPE, junto a Linha de Pesquisa Teoria e História da Educação (2017); Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco (2009). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer (LABGESPP); Membro do Laboratório de Educação das Relações Étnico-Raciais (LabERER); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Atualmente é Professor dos Cursos de Graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) do Centro Acadêmico de Vitória (CAV-UFPE), e do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. E-mail: edilson.santos@grupounibra.com

preocupação torna-se muito mais facilitador e viável construir esses chamados valores.

Falar de Esporte é falar de algo muito maior do que competições. A importância que este tem dentro da sociedade em diversas áreas é imensa e vai muito além de uma olimpíada e atletas consagrados. É um importante veículo para educação, movimentação da economia, quebra barreiras geográficas e étnicas, torna corpo e mente mais saudáveis e a maior relevância entre os povos: o respeito. O esporte traz consigo um verdadeiro milagre que tem em seu envolvimento e pode unir a humanidade (NEUENFELDT 2008).

Segundo Mattos, (2006) O esporte traz a capacidade de trabalhar várias das habilidades dos alunos ao mesmo tempo. A possibilidade de interações sociais que a aula de Educação Física tem é única, sendo que muitas vezes é nesta disciplina escolar que a criança tem a oportunidade de relacionarem-se com as mais variadas formas de comunicação, como linguagem motora, modelos, respeito e cognitivo.

Como confirma Foucault (2012) ao comentar que as atividades esportivas que eram realizadas pelos imperadores na Roma antiga, permitiam um maior domínio do corpo e conseqüentemente um maior desenvolvimento da consciência do próprio corpo. Acrescenta ainda que o esporte é um forte aliado para uma maior qualidade de vida no requisito saúde e prazer. E, assim, torna o sujeito mais forte fisicamente e emocionalmente.

Portanto a educação física é componente curricular obrigatório da educação básica (BRASIL, 2003) que tem como especificidade viabilizar aos alunos o acesso ao conhecimento da cultura corporal. Se a disciplina educação física é obrigatória assim como as demais disciplinas escolares (matemática, língua portuguesa, artes, história, geografia etc.).

A principal justificativa pela escolha desse tema foi obter maiores conhecimentos teóricos para serem aplicados dentro da prática docente, usando os recursos e estratégias interventoras para uma educação muito mais significativa. O objetivo do artigo é analisar as contribuições do conteúdo esporte nas aulas de Educação Física Escolar no ensino fundamental I. O problema que impactou a escolha desse importante temático foi o que leva os Professores de Educação Física Escolar, do Ensino Fundamental I, a darem mais ênfase ao

conteúdo esporte nas aulas de Educação Física contrariamente aos outros conteúdos?

A intenção deste estudo visa demonstrar a infinita importância que a Educação Física juntamente com o Esporte tem para elevar as mais diversas formas de sociabilização. Busca-se aqui, a partir do professor como modelo, preconizando a saúde mental e o desenvolvimento saudável.

As crianças têm nos adultos os seus principais modelos a serem seguidos, a partir disto o professor também se torna um deles, logo as atitudes destes perante elas, são fundamentais para as suas ações e seu desenvolvimento.

Esse tema é de suma importância, pois diz respeito revisão de literatura acerca da presença do conteúdo esporte nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental I. Ao longo dos anos, vem se mostrando o quanto a atividade física contribui para a melhoria da vida dos indivíduos.

Esporte, jogos e as brincadeiras surgem dentro do espaço escolar como uma oportunidade de trabalhar efetivamente uma educação mais democrática e com conhecimentos muito mais consolidados. Dessa forma a educação em todas as modalidades deve possibilitar as condições mínimas para que crianças, adolescentes, jovens e adultos se desenvolvam fisicamente e intelectualmente. Como confirma Foucault (2012) ao comentar que as atividades esportivas que eram realizadas pelos imperadores na Roma antiga, permitiam um maior domínio do corpo e conseqüentemente um maior desenvolvimento da consciência do próprio corpo. Acrescenta ainda que o esporte é um forte aliado para uma maior qualidade de vida no requisito saúde e prazer. E, assim, torna o sujeito mais forte fisicamente e emocionalmente.

A necessidade de trabalhar essa temática surge então do renovado interesse pela revisão de literatura acerca da presença do conteúdo esporte nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental I e pela busca de mecanismos que tornam esta fase um momento agradável, que represente felicidade, realização, conquistas. E nada melhor que a prática de atividades físicas para elevar a autoestima das pessoas.

Partindo do princípio de que os esportes nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental I, quando bem direcionada, contribuem para uma boa qualidade de vida, a presente pesquisa busca a resposta ao seguinte problema: **O que leva os Professores de Educação Física Escolar, do Ensino**

Fundamental I, a darem mais ênfase ao conteúdo esporte nas aulas de Educação Física contrariamente aos outros conteúdos?

Este estudo servirá para detectar revisão de literatura acerca da presença do conteúdo esporte nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental I contribuindo para uma boa aplicação dos estudos na área e aumentar a possibilidade de adultos pratique atividade física, aumentando o número de praticantes.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O Esporte

Esporte e Educação física estão intimamente ligados. A escola, muitas vezes é o local onde a criança tem o primeiro contato com o esporte, por isso devemos atentar para que as aulas de Educação Física tenham o maior proveito possível do esporte e trazer todos os benefícios que este pode representar para a formação física, mental e do caráter do cidadão.

O esporte surpreende pela rapidez e amplitude de sua progressão, que se impõe pela atração que desperta, incita a ação, competição, superação de esforço, e que deste modo, favorece o enriquecimento pessoal, além de ser um extraordinário meio de expressão que revela os limites de cada um (FERREIRA, 2001).

Segundo Tubino (2010), o desporto pode ser dividido historicamente entre: antigo, moderno e contemporâneo. O conceito de antigo se faz presente na Antiguidade, cuja finalidade era de sobrevivência. Já o conceito de moderno surgiu na Inglaterra, com a criação de clubes esportivos. O conceito contemporâneo se estende do final da década de 1980 até os dias atuais.

Para Faria Junior (2006), o esporte realiza na sociedade três tipos de expansão: espacial, temporal e social. Expansão espacial, pois chega cada dia mais, a diversos lugares do mundo. Uma expansão temporal, pois é passada de geração em geração. E uma expansão social, uma vez que relaciona os grupos sociais.

Segundo Bracht (1986, p.64), o termo esporte:

[...] refere-se a uma atividade corporal de movimento com caráter competitivo surgida no âmbito da cultura europeia por

volta do século XVIII, e que com esta, expandiu-se para todos os cantos do planeta. No seu desenvolvimento conseqüente no interior desta cultura, assumiu o esporte suas características básicas, que podem ser sumariamente resumidas em: competição, rendimento físico-técnico, record, racionalização e cientificarão do treinamento.

O papel do esporte vai muito além da socialização do sujeito é o resgate de valores e de princípios que são extremamente necessários para a nossa realidade e para a sociedade com um todo. Nesse sentido o papel do professor de educação física aparece como um agente transformador da realidade. O referencial teórico dessa investigação está embasado nos estudos de pesquisadores, especialistas que elaboraram suas pesquisas científicas com essa temática e deixaram suas contribuições e experiências acadêmicas e científicas, tais como (AVELAR, 2015; GALATTI, 2010 e FOCAULT, 2012) dentre outros.

O esporte para Assis (2001) está presente em toda a sociedade. No Brasil é difícil dizer que alguém não tenha uma ideia comum de falar sobre o fenômeno esportivo ou entendê-lo. Mesmo quem diz não gostar do esporte, é atingido pela grande mobilização que o país realiza, através dos meios de comunicação de massa, nas transmissões das enormes competições nacionais e internacionais que o país participa.

O autor diz que o esporte está sendo manifestado, fortemente na sociedade, ou seja, nas ruas, nas praças, nos estádios, nos parques, nos clubes, enfim. Porém, não é na escola que o esporte estabelece uma relação especial, pois [...] “é ali que o conhecimento produzido pelo homem é pedagogizado e tratado metodologicamente para que o aluno venha aprendê-lo ou apreendê-lo” (ASSIS, 2001, p. 06).

Segundo Cambraia (2010), de acordo com a Lei de Incentivo ao Esporte, do ano de 2007, o esporte passou a ter algumas classificações: o desporto rendimento, seguindo regras, com intuito de obter resultados, é o esporte profissional; no desporto de participação, a prática é voluntária, contribuindo para a vida social, saúde, bem estar e lazer; o desporto educacional tem foco no aluno regulamentado na escola, incentivando a prática esportiva, a formação do cidadão e o lazer, seguindo os princípios socioeducativos.

O esporte de alto rendimento é a forma mais comercial dele. Copa do Mundo de Futebol, Jogos Olímpicos, competições estaduais e nacionais de vôlei, basquete, futebol figuram nas televisões dos brasileiros. Essas competições influenciam diretamente a vida do cidadão, até mesmo aqueles que não se interessam pelo evento esportivo. A valorização das cidades/país sede mobiliza de forma direta ou indireta as pessoas, seja de forma social ou econômica (CAMBRAIA 2010).

O esporte no sistema de educação é tão forte e presente que não é o esporte da escola e sim o esporte na escola, que é o alvo e o conteúdo da Educação Física Escolar (DARIDO, 2003). A prática do esporte nas aulas de Educação Física tem grande importância na formação do aluno. Sua função deve ser oposta ao alto rendimento e ao desempenho. Deve focar na aprendizagem, que contribui para o desenvolvimento dos aspectos físicos e mentais, bem como inclusão e socialização.

2.2. Educação Física Escolar

Atualmente, o que tem impulsionado as pesquisas no campo da Educação Física e áreas afins são os estudos que buscam compreender as atividades corporais, o corpo e todas as suas possibilidades. “Ocasionalmente modificações nas chamadas “tendências tradicionais” do pensamento cartesiano e da Educação Física” (ZAGO e GALANTE, 2008, p. 376).

No contexto escolar a atividade física não está limitada apenas ao desenvolvimento de suas ações seja de forma prática ou teórica, pois ambas se complementam e estão diretamente envolvidas. Dentro do conteúdo, a dimensão histórica, a técnica, as habilidades motoras, quando levadas à prática, contribuem positivamente para a vida do aluno. Além dessa contribuição, a prática da Educação Física permite a vivência de inúmeras práticas corporais e de integração social e cultural (DARIDO, 2003).

No Coletivo de Autores (2012), também é levantada a crítica à maneira pela qual foi utilizado o esporte na Educação Física escolar, destacando-se que essa influência do esporte no sistema escolar é de tal magnitude que temos, então, não o esporte da escola, mas sim o esporte na escola (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p.07). Ao fazer esta troca de preposições, os autores questionam a forma que é trabalhada o esporte nas aulas, pois o que acontece é a imersão das regras e normas do esporte realizado em ambientes

competitivos na Educação Física escolar, ficando caracterizados os princípios de rendimento, identificação de talentos, comparação de resultados, etc (COLETIVO DE AUTORES, 2012, p.07).

Nela o professor deixa de ter a sua função originária para ser um treinador e os alunos passam a serem os seus atletas, fato que no ambiente escolar deve ser amplamente redimensionado. Quando é defendida a idéia do “esporte da escola”, destaca-se a importância de dar outro tratamento ao esporte, pois este deixará de ser trabalhado para um fim, e começa a ser visualizado como um meio para formação dos alunos, não havendo mais sentido embutir nas aulas a padronização esportiva (códigos, regulamentos) presente nas competições.

Porém, os conteúdos estão se resumindo à prática desportiva, principalmente aos esportes coletivos como voleibol, basquetebol, handebol e futebol, deixando de levar em consideração o conhecimento prévio do aluno (conhecimentos motores e culturais). A concepção de Esporte deve ser modificada na escola passando a considerar o aluno como sujeito da prática pedagógica, ou seja, o aluno pode dizer por que ele quer jogar de um jeito e não de outro, transformando a prática esportiva em termos afetivos, culturais, sociais e motores.

O esporte transmitirá valores morais de acordo com a forma de manifestação que se apresenta, interferindo, desta forma, na formação humana. Esses valores são diferenciados dependendo do sentido da prática. É na manifestação do esporte-educação que se percebe o maior conteúdo socioeducativo, pois se baseiam em princípios educacionais como participação, cooperação, integração e responsabilidade.

Segundo Marques, Gutierrez e Almeida (2008, p.55):

A escola teve papel fundamental na gênese do esporte moderno e ainda hoje ocupa local de destaque frente à disseminação da prática contemporânea, visto que é nas aulas de Educação Física escolar que muitas crianças têm seus primeiros contatos com manifestações esportivas sistematizadas.

Porém, deve-se salientar que nesse ambiente o esporte se manifesta em aulas curriculares e extracurriculares. São nas aulas curriculares que se devem ter objetivos pedagógicos, com o principal intuito de formação do cidadão,

através dos valores que transmite, no entanto, sem desconsiderar seu conhecimento específico (GUTIERREZ E ALMEIDA, 2008).

Sendo a educação física um espaço para novas experiências motoras, o esporte é utilizado como meio para a vivência dessas experiências. Para muitos educadores a inclusão da Educação Física nos currículos escolares se dá pelo fato de seus conteúdos, em principal o esporte, terem grande contribuição na socialização dos alunos. Como esta prática social vem sendo valorizada pela sociedade, ela “passa a ser apropriada, incorporada pela escola como um conhecimento a ser transmitido.” (MORENO; MACHADO, 2006, p.133).

Logo, não se deve priorizar na escola a formação de atletas, porém, deve-se trabalhar a competição no seu lado positivo, onde se situam o espírito de progresso, superação, lealdade, generosidade, espírito de equipe e o respeito para com o adversário, diferentemente do lado negativo da competição, onde se encontra a busca pela vitória a qualquer preço, a violência e o *doping*. A busca pelo rendimento não cabe ao esporte como conteúdo nas aulas, pois este deve contribuir para a formação geral dos alunos, que deverão vivenciar e não treinar os esportes. (MORENO; MACHADO, 2006).

No entanto, Salvador (2000) diz que a motivação é um dos fatores determinantes na aprendizagem. O aluno deve sentir moderadamente a necessidade de alcançar algo e o medo do fracasso, pois se estes dois componentes forem bastantes altos ou bastantes baixos, o resultado é uma motivação ineficaz para a aprendizagem. A criança, quando estiver interessada por um determinado conteúdo ou atividade, quer aprender ou levar até o fim a atividade por vontade própria.

Tratando-se de educação, o esporte na aula de educação física deve buscar o conhecimento do corpo e de suas possibilidades de movimento, porém levando em consideração também outros componentes da cultura corporal, não identificando o esporte como o único conteúdo a ser tratado nas aulas. O professor deve ser o mediador ativo do processo de construção do conhecimento, oferecendo condições para a execução das atividades, onde os alunos de forma coletiva ou individual tentam superar os desafios propostos pelo professor.

O esporte como conteúdo das aulas de educação física deve ser abordado de modo a vir formar idéias críticas, fazer com que o aluno reflita de

acordo com o que foi transmitido, obedecendo a uma seqüência pedagógica que o faça participar e se colocar como um ser crítico e participativo no processo ensino-aprendizagem. Contudo, não se deve utilizar a educação para o desenvolvimento do esporte e sim a utilização do mesmo como conteúdo no processo de educação.

2.3 Educação Física Escolar no ensino fundamental I.

O Ensino Fundamental I compreende o 1º ano (antigo CA) até o 5º ano (antiga 4ª série). A faixa etária dos alunos vai de 6 anos até aproximadamente 10 anos. Não levando em consideração a distorção série idade (CONFEEF, 2006).

É nesta faixa etária que acontecem diversas transformações no desenvolvimento infantil, por isso, os estímulos devem ser constantes, o “novo” deve ser sempre inserido no cotidiano da criança para que ela aprenda a lidar com as situações do dia-a-dia e a vencer os obstáculos que surgirão. Além disso, o “corpo físico” também deve ser educado. “Tudo o que tem influência na conduta e na personalidade é Educação” (CONFEEF, 2006).

De acordo com Freire (1992), o movimento corporal deve ser interpretado como um recurso pedagógico valioso no ensino fundamental, especialmente no primeiro segmento do ensino, pois “a mão escreve o que a mente pensa a respeito do mundo com o qual a criança interage” (Freire, 1992, p. 81).

A nossa sociedade, em grande parte, vê a Educação Física escolar como “uma disciplina responsável apenas pela prática de treinamento desportivo e pela prática recreativa e/ou de lazer” (BARBOSA, 2001 p. 17), sem se interessar com a real finalidade e importância da disciplina. Veem apenas como aula de recreação.

A Educação Física na escola é considerada por muitos (sociedade e integrantes da própria instituição de ensino) como um momento de brincadeiras jogadas e sem sentido ou como treinamento desportivo onde as relações entre professores e alunos passam a ser vista como: “professor-treinador e aluno-atleta” (MATTOS e NEIRA, 2000 p. 10). Isto contribui para “colocar os alunos como ‘máquinas de rendimento’ as quais tem por fim atingir a capacidade de obtenção dos melhores resultados nas competições interescolares” (COSTA, 2003). Essa Ed. Física era pertinente nas décadas de 70, 80 e não a Ed. Física

de hoje, que ao longo dos anos foi evoluindo e se modificando, através de pesquisas e estudos e finalmente somos reconhecidos como educadores, apesar de muitas pessoas ainda ignorarem essa conquista.

Etchepare; Pereira; Zinn, (2003 apud GARCIA e COICEIRO, 2010, p. 1) dizem que:

Nesse caso, a Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve ensinar a importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno vivencie esse movimento de diferentes formas para que possa usá-lo no seu cotidiano, dentro e fora da escola.

De acordo com Buczek (2009), as atividades a serem desenvolvidas nas séries iniciais no Ensino Fundamental são as seguintes: jogo, esportes, dança e Ginástica; e ainda coloca a autora os conteúdos que são trabalhados nesses eixos: Psicomotricidade, Percepção do corpo no espaço, Coordenação óculo-manual, Coordenação óculo-pedal, Orientação espacial, Organização espacial, Estruturação espaço-temporal, Esquema corporal. E ainda lembra as habilidades a serem desenvolvidas: Valências físicas (equilíbrio, força, velocidade, flexibilidade, coordenação, capacidade rítmica). E por último o aprimoramento das percepções (acuidade visual, acuidade auditiva, acuidade gustativa e olfativa e tato).

É saudável e divertido para as crianças no horário da Educação Física deixá-los um pouco livres, brincando no pátio, cada um de sua forma, uns com bolas, outros com cordas, uns com os outros correndo, saltando. As crianças devem ter seus momentos livres, pois criar suas próprias brincadeiras faz parte do processo, porém como coloca Ayoub (2001) também devemos favorecer a brincadeira e não realizar um abandono pedagógico, não deveu abrir mão da mediação do adulto no processo educativo da criança. Ao contrário, é no contexto da brincadeira que precisamos aprender a realizar o nosso papel (AYOUB, 2001).

Vemos então tamanha a importância do profissional que trabalha nessa fase escolar com a disciplina de Educação Física, é necessária muito estudo, pesquisa, conhecimento do corpo como um todo, desenvolvimento humano, anatomia, fisiologia, para assim podermos realizar realmente uma Educação Corporal, que interfira beneficemente no desenvolvimento da criança. Aos

professores é oferecido o PCN (Parâmetros curriculares Nacionais) documento onde constam orientações, objetivos e conteúdos para cada ciclo escolar, ajudando assim o professor a orientar-se e desenvolver o correto e ideal para cada fase. (PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997).

Ainda no PCN em nota especial, coloca-se que a falta de equipamentos e espaços para o desenvolvimento da Educação Física na Educação Infantil, não deve ser tornar obstáculo para seu desenvolvimento, pois há inúmeras formas de se adaptar nos espaços e de cada estabelecimento de ensino. (PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997).

3.DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo é caracterizado como uma revisão bibliográfica que consiste em uma busca sistemática de publicações, de acordo com Marconi e Lakatos (2008) engloba a bibliografia já existente no tema, e, ao agrupar aspectos pertinentes a um determinado foco, traduz-se em fonte para outros pesquisadores. Serão consultadas as bases de dados eletrônicas: Scielo, revistas eletrônicas, Google Acadêmico, publicada dentro do recorte temporal (2000-2021).

Nas buscas, os seguintes descritores, em língua portuguesa, foram considerados: Educação Física, Esportes, Ensino Fundamental I. foi utilizado o operador lógico AND para combinação dos descritores e termos utilizados para rastreamento das publicações. Adicionalmente, trabalhos acadêmicos foram consultados como potenciais referências bibliográficas.

Posteriormente, foram selecionados artigos, entre outras fontes bibliográficas, com os seguintes critérios de inclusão: Publicados entre os anos de 2000 a 2021, em língua portuguesa, e artigos que analisassem pelo menos um dos desfechos associados à revisão de literatura acerca da presença do conteúdo esporte nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental I. Os artigos foram selecionados nas seguintes etapas: na primeira fase serão realizadas as leituras dos títulos; durante a segunda fase os resumos de artigos relevantes com o objeto pesquisado.

Posteriormente, uma cópia completa dos artigos que reuniram os iniciais critérios de inclusão foi obtida. Para a coleta de dados foi realizada uma leitura exploratória de todo o material selecionado, uma leitura seletiva das partes que

realmente interessam e o registro das informações extraídas das fontes em instrumento específico, por fim foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitassem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

Figura 1. Fluxograma de busca dos Trabalhos.

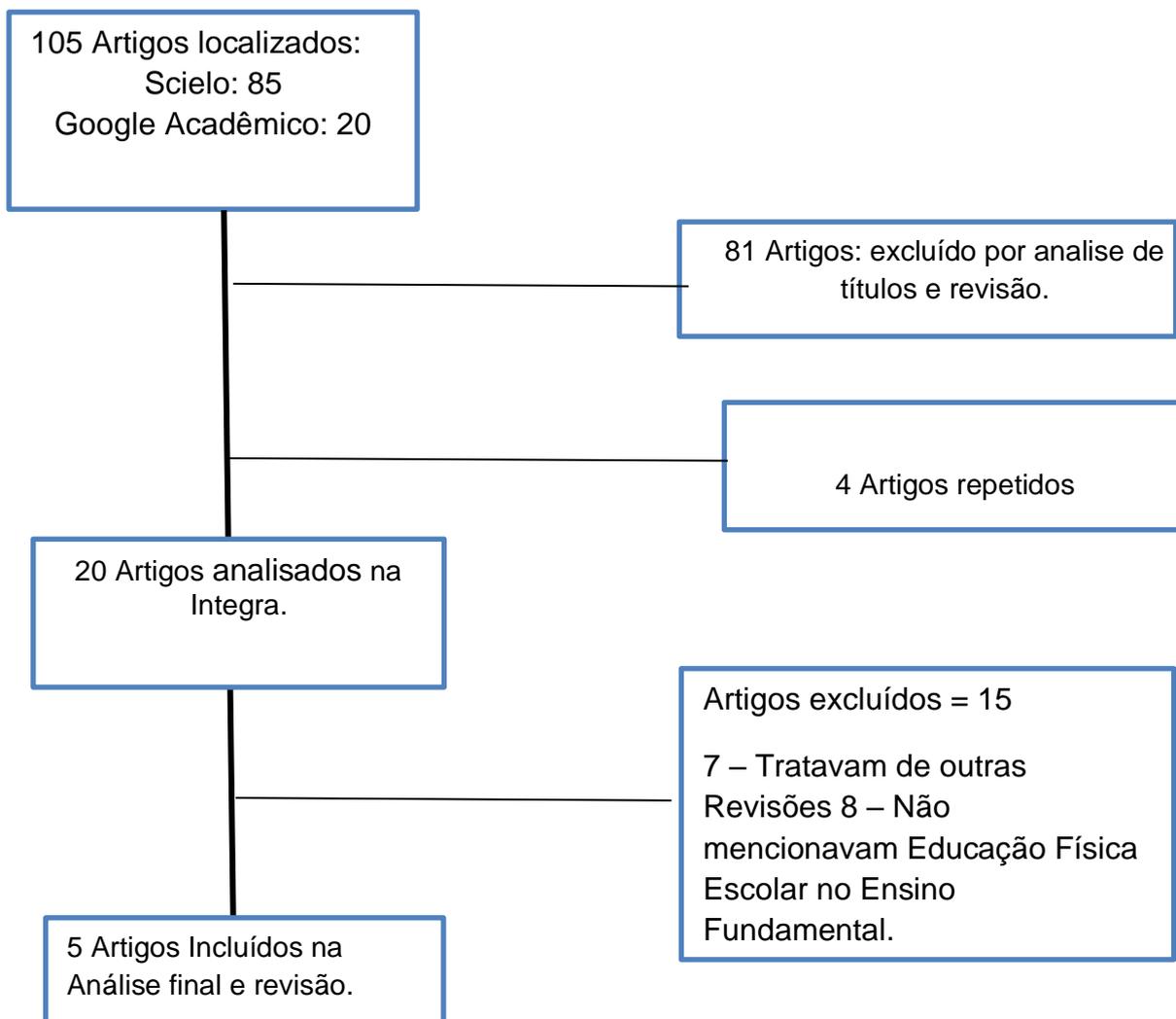


Figura 1 (Fluxograma dos artigos encontrados que tratavam sobre revisão de literatura acerca da presença do conteúdo esporte nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental I).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a busca realizada, segue a Tabela 1, que se trata de uma Tabela síntese de estudos encontrados que tratavam sobre revisão de literatura acerca da presença do conteúdo esporte nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental I.

Tabela 1. (Características dos estudos selecionados nesta revisão).

Autores	Objetivo	Intervenção	Resultados
DARIDO E RANGEL (2005)	Analisar como professores experientes e professores iniciantes trabalham com o conteúdo esporte em suas aulas.	O ensino do conteúdo esporte na escola: o olhar dos professores iniciantes e professores experientes	Constata-se então que a prática do esporte coletivo na escola vem sendo repensada pelos professores, e desenvolvida de forma mais prazerosa e inclusiva, criando assim mais adeptos ao conteúdo. Nesse sentido, embora ainda haja muito para se fazer, entende-se que os professores já pensam em outros objetivos para a Educação Física Escolar, para além do desenvolvimento motor.
FREIRE (2003)	Descrever os estudos publicados na literatura nacional sobre o esporte nas aulas de Educação Física Escolar.	A prática de esportes nas aulas de Educação Física Escolar: perspectivas a partir da descrição de estudos nacionais	Foi investigado o objetivo dos estudos selecionados. Dentre estes, cinco analisaram a prevalência do esporte como principal conteúdo e dois textos contendo análise da influência de gênero na Educação Física. Os demais trabalhos publicados relataram: inclusão de deficientes visuais através de esportes adaptados; discussão de gênero através do esporte; representação social do professor e esporte como conteúdo auxiliar e; análise do esporte e suas influências na Educação Física

MATTOS (2006)	Analisar a importância que o esporte exerce no cotidiano das pessoas e a sua indispensabilidade nas práticas da aula de Educação Física.	Esporte na Educação Física escolar e sua importância na sociabilização	Entendendo a necessidade de se apressar esta maneira de se dirigir a aula, e de forma satisfatória entendemos que o trabalho pode ser útil para o contexto escolar.
DAÓLIO; VELOSO, (2008)	Apresentar como se dá a ação pedagógica do professor de Educação Física a partir da implementação de uma proposta tendo como sustentação a utilização de um modelo híbrido no ensino esportes por meio dos Modelos de Educação Esportiva e Desenvolvimentista.	O esporte na educação física escolar: um conteúdo com potencial emancipador	Os resultados indicaram que a experiência pedagógica centrada no modelo híbrido favorece a ação participativa e cooperativa possibilitando aos pares, emancipação, autonomia e sentido de responsabilidade no desenvolvimento das atividades esportivas propostas.
ALVES, (2007)	Realizar alguns apontamentos acerca da Educação Física no âmbito escolar, bem como a forma com que grande parte dos professores tratam o esporte dentro deste espaço de ensino.	O esporte nas aulas de Educação Física: uma problemática na prática dos docentes	Grande parte dos profissionais da área se utilizaram apenas dos esportes como conteúdo hegemônico a ser trabalhado nos espaços escolares.

Diante da metodologia aplicada nesta pesquisa, a respeito da Revisão de literatura acerca da presença do conteúdo esporte nas aulas de educação física escolar no ensino fundamental I, foi possível chegar a resultados como o número total de artigos científicos, sobre o tema, os principais autores e quais são suas áreas de pesquisa, o período de maior e menor incidência dos artigos científicos, e a classificação das categorias dos estudos e sua discussão.

Na busca ampliada, foram identificados 105 artigos científicos, considerando a junção entre a fonte de informação e os indexados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico. Após todo o processo de exclusão ou inclusão, descrito no capítulo anterior e que pode ser visualizado no fluxograma a seguir, posteriormente foram selecionados ao final 05 artigos para a análise, de acordo com a delimitação prévia explicada na metodologia, sendo a grande maioria dos artigos de autoria coletiva.

O esporte é tratado por vários autores como um fenômeno sociocultural, estando em grande evidência em nossa sociedade. Através da televisão, jornais escritos, rádio, clubes, academias, praças públicas, tec., estamos

constantemente nos defrontando com ele, podendo considerá-lo como um patrimônio da humanidade. O esporte apresenta várias possibilidades de manifestação, sendo que para este estudo, direcionaremos o nosso olhar para a utilização do esporte na escola.

Betti apud Darido e Rangel (2005), conceituam o esporte como uma ação social, composta por regras, que se desenvolve por base lúdica, em forma de competição entre dois ou mais oponentes, com o objetivo de que, por meio de comparação de desempenho, se determine o vencedor ou se registre o recorde. Os resultados alcançados pelos praticantes são resultados das habilidades utilizadas, podendo ser intrínseca ou extrinsecamente gratificantes. Nota-se que o esporte tem influenciado a organização social e também é influenciado por ela, cumprindo papéis sociais e culturais articulados, sendo utilizado enquanto socializador para o desenvolvimento humano.

De acordo com Freire (2003), as crianças e adolescentes são sujeitos históricos sociais e possuem a sua própria bagagem cultural, formada por diferentes conteúdos, que podem sofrer influência do convívio social, e também dos meios de comunicação que cercam o cotidiano. O trabalho sistematizado com o conteúdo esporte pode contribuir com tais situações de aprendizado. Pode ser um caminho para reflexões sobre a violência e ao mesmo tempo contar com o auxílio da tecnologia para qualificar a compreensão e vivências. Evidencia-se assim, a relevância de novas investigações e relatos emergentes sobre o trabalho na disciplina Educação Física Escolar, contextualizando o esporte como conteúdo nas atuais configurações sociais e sua contribuição para a formação integral do aluno.

Segundo Mattos (2006), o esporte traz a capacidade de trabalhar várias das habilidades dos alunos ao mesmo tempo. A possibilidade de interações sociais que a aula de Educação Física tem é única, sendo que muitas vezes é nesta disciplina escolar que a criança tem a oportunidade de relacionar-se com as mais variadas formas de comunicação, como linguagem motora, modelos, respeito e cognitivo.

As crianças têm nos adultos os seus principais modelos a serem seguidos, a partir disto o professor também se torna um deles, logo as atitudes destes perante elas, são fundamentais para as suas ações e seu desenvolvimento (MATTOS, 2006).

Dessa forma, o movimento sendo o objeto das aulas de Educação Física passa a ser tratado e inserido nas aulas a partir de mudanças nas abordagens centradas no professor, passando ao ensino centrado no aluno (CHANDLER; MITCHELL, 1990). O ensino tendo o aluno como agente participativo do processo possibilita que as aulas sejam um espaço privilegiado no contexto de ensino e aprendizagem, no qual se possibilita assumir gradualmente a responsabilidade pela própria aprendizagem (DAÓLIO; VELOSO, 2008; MESQUITA; FARIAS; HASTIE, 2012; PEREIRA; SILVA, 2004), além de uma prática emancipadora, buscando ensinar o esporte com a adoção de princípios que não privilegiam a comparação entre os alunos (SILVA, 2013).

Apesar de se preocupar com o ensino do gesto técnico, o professor não evidencia a especialização, pois se preocupa em apresentar os motivos pelos quais cada fundamento técnico é necessário e o momento de sua utilização, proporcionando a reflexão dos alunos.

O professor que trata e que faz o uso dos saberes da Educação Física dentro do espaço escolar é o principal intermediador das diversas possibilidades de intervenções quer seja corporal, social, ou até mesmo cultural, advindas e existentes da própria Educação Física escolar. No espaço escolar se faz necessário um resgate sobre os valores que afoem os aspectos do coletivo sobre o individual no esporte, e que acima de tudo privilegiem o sentimento de solidariedade durante a sua prática (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Um dos fatores que contribuem para o ensino apenas do esporte e a negação de outros conteúdos da Educação Física escolar, é de que o professor se sente seguro em aplicar aquilo que ele já vivenciou por diversas vezes. Não podemos negar que dentro dos cursos superiores de Educação Física pode-se encontrar diversos acadêmicos que optaram por este cargo profissional, justamente porque já tiveram uma vasta experiência na área esportiva ou porque ainda acham que a Educação Física é o ensino dos esportes (ALVES, 2007).

Além disso, é comum encontrar na grade curricular de diversos cursos de Educação Física os mais variados esportes como conteúdo. Desta forma, pode-se justificar a presença constante do esporte no espaço escolar, mesmo que o professor não tenha sido um exímio praticante de determinada modalidade, pois o simples fato deste professor vivenciar a prática esportiva por diversas vezes

enquanto acadêmico, o faz sentir minimamente preparado para trabalhar com tal conteúdo em suas aulas na escola (ALVES, 2007).

O próprio esporte pode certamente ir de encontro com as necessidades educacionais dos alunos. Sendo tratado de forma dinâmica e que possibilite passar pela compreensão e transformação do aluno, o esporte não só pode como deve ser trabalhado dentro das aulas de Educação Física (BRACHT, 2000; BARROSO e DARIDO, 2006).

A intenção deste estudo visa demonstrar a infinita importância que a Educação Física juntamente com o Esporte tem para elevar as mais diversas formas de sociabilização. Busca-se aqui, a partir do professor como modelo, preconizando a saúde mental e o desenvolvimento saudável.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando este estudo teórico, revisão de literatura concluindo que o esporte é sim um conteúdo da Educação Física escolar, mas está longe de ser o único. Portanto, é a partir do olhar do professor que se encontra a possibilidade de mudança deste paradigma presente no universo educacional.

O professor como principal intermediador deste conteúdo na escola, não deve priorizar o ensino do esporte com um fim em si mesmo, mas sim, utilizar-se do esporte como um meio para se chegar à educação e formação do aluno.

Desta forma, este professor estará justificando e valorizando a real significância da presença do esporte na escola, além é claro, de poder transferir esta atitude para os demais conteúdos existentes na Educação Física escolar. Certamente com estas atitudes orgulhosas o professor fará jus ao seu verdadeiro e indispensável papel de educador.

Enfim, observou-se que a prática do esporte escolar, contribui com vários aspectos do desenvolvimento, inclusive com a questão do trabalho em grupo, quando não há exclusão, podendo também trabalhar a cooperação e o companheirismo. Além disso, um dos objetivos da Educação Física Escolar seria auxiliar na prática de uma vida ativa além das aulas, fazendo com que o aluno adote esta prática ao seu dia a dia.

REFERÊNCIAS

- AVELAR, A. C. **A motivação do aluno no contexto escolar**. Anuário de produções acadêmico-- científicas dos discentes da Faculdade Araguaia. v. 3, p. 71-90, 2015.
- ALVES, U. S. **Não ao sedentarismo, sim à saúde**: contribuições da Educação Física escolar e dos esportes. *O Mundo da Saúde*, v. 31; n4; p. 464-469; 2007.
- ASSIS, S. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.
- AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. In: **Revista Paulista de Educação Física**, 20 ed. pp. 53-60; São Paulo, 2001.
- BARBOSA C. de A. **Educação Física Escolar**: as representações sociais. Rio de Janeiro: Shape, 2001.
- BRACHT, V. A criança que pratica esportes respeita as regras do jogo.../capitalista. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, v.7, n.2, p. 62-68, 1986.
- BARROSO, A. L. R. DARIDO, S. C. Escola, Educação Física e esporte: possibilidades pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**. v. 1; n. 4; p. 101-114; 2006.
- BUCZEK, Maria do Rocio Marinho. **Movimento expressão e criativa pela Educação Física**. Metodologia Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano. 1ª ed. Curitiba: Base editorial, 2009.
- Brasil. Lei no 10.793, de 1º de dezembro de 2003. **Presidência da República**. Casa Civil.
- BRACHT, V. Esporte na escola e esporte de rendimento. **Revista Movimento**. v. 6, n. 12; p. 14-24; 2000.
- CAMBRAIA, V. **Esporte escolar**: o que dizem os autores. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.
- CONFED. Organización **de las naciones unidas para la educación, la ciencia y la cultura**. Disponível em: <
<http://www.confef.org.br/arquivos/unesco.doc>> Acesso em: 02/02/2011.
- COSTA, Allan J. S. **Finalidades e objetivos da educação física escolar**. Disponível em:< <http://efartigos.atSPACE.org/efescolar/artigo1.html>> Acesso em: 20/02/2011.

CHANDLER, Timothy; MITCHELL, Stephen. Reflections on models of games education. **Journal of Physical Education Recreation and dance**, v. 61, n. 6, p.19-21, 1990.

DAÓLIO, Jocimar; VELOSO, Emerson Luís. A técnica esportiva como construção cultural: implicações para a pedagogia do esporte. **Pensar a Prática**, v. 11, n. 1, p. 9-16, 2008.

DARIDO, S; SOUZA JR, O. M. **Para ensinar Educação Física: Possibilidades de Intervenção na Escola**. Campinas: Papyrus, 2007. DUARTE, O. **História do Esporte**. São Paulo: Senac, 2003.

ETCHEPARE, Luciane Sanchotene; PEREIRA, Érico Felden; ZINN, João Luis. **Educação Física nas séries Iniciais do Ensino Fundamental**. In: *Revista da Educação/UEM*, Vol.14, n.1, Maringá, 2003.

FARIA JÚNIOR, A. Prefácio In: TANI, Go et al. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FERREIRA, H. B. **Iniciação Esportiva: Uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol**. Campinas SP, 2001.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade 2: o uso dos prazeres**. Rio de Janeiro: Graal, 2012.

FREIRE, João B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Scipione, 1992.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GALATTI, L. R. **Pedagogia do esporte: esporte e clube sócio-esportivo: percurso, contextos e perspectivas a partir de estudo de caso em clube esportivo espanhol**. 2010. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

MATTOS M. G. e NEIRA M. G. **Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte Editota, 2000.

MATTOS, M. G. **Educação Física Infantil: Construindo o Movimento na Escola**. São Paulo, SP: Phorte Editora, 2006.

MARQUES, Renato F. R.; GUTIERREZ, Gustavo L.; ALMEIDA, Marco A.B. **O esporte contemporâneo e o modelo de concepção das formas de manifestação do esporte**. *Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP*, Campinas, v.6, n.2,2008.

MESQUITA, Isabel; FARIAS, Cláudio; HASTIE, Peter. The impact of a hybrid sport education: invasion games competence model soccer unit on students' decision making, skill execution and overall game performance. **European Physical Education Review**, v. 18, n. 2, p. 205-219, 2012.

MORENO, Ricardo M.; MACHADO, Afonso A. **Re-significando o esporte na educação física escolar: uma perspectiva crítica**. Movimento & Percepção, Espírito Santo de Pinhal, SP, v.6, n.8, jan. /jun.2006.

NEUENFELDT, D. J. Esporte, **Educação Física e Formação Profissional**. Lajeado, RS: Editora Univates, 2008.

PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS: **Educação física /Secretaria de Educação Fundamental (1ª a 4ª série) Brasília**: MEC, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2013.

PEREIRA, J.M. **A formação do bacharel em educação física e esporte**: em contexto, as disciplinas de voleibol. Rio Claro: universidade estadual paulista, p. 24. 2004.

SALVADOR, César C. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Luiz Etevaldo. O sentido e significado sociológico de emancipação. **Revista e-Curriculum**, v. 3, n. 11, p. 751-765, 2013.

TUBINO, M. **Estudos brasileiros sobre o esporte**: ênfase na esporte educação. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2010.